



2023

Relatório, Contas da Direção e Parecer Conselho Fiscal



Casa do Povo
de Vila Nova de
Anços



2023

Anexo às Demonstrações Financeiras



Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

**Relatório e Contas/Balanço e Demonstração de
Resultados de 2023
Informação aos Associados
Assembleia Geral de 22/03/2023**

Caros Associados

Nos termos do disposto no artigo nº 39, alínea b) dos Estatutos da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, compete à Direção elaborar anualmente e apresentar à Assembleia Geral o Relatório e Contas de Gerência do ano anterior.

Relativamente ao documento atrás mencionado e no que ao ano de 2023 diz respeito, relevam nas nossas contas o valor de investimentos em curso, respeitantes às empreitadas da ERPI e do CD/SAD (mais de meio milhão de euros), a redução dos valores de depósitos bancários (cerca de cento e setenta e quatro mil euros), um incremento na rubrica de fornecedores (de sessenta para quase cem mil euros) derivada, na esmagadora maioria, no fornecedor Nível 20 (empreiteiro), um aumento ainda na dívida ao Estado (cinquenta e três mil euros), decorrente de IVA a pagar relativamente às faturas das empreitadas. Manteve-se estável, subindo ligeiramente até o valor da prestação de serviços aos n/ clientes. Os custos com pessoal aumentaram cerca de vinte e dois mil euros, em consequência do aumento do ordenado mínimo nacional. Estas algumas das variações mais relevantes em relação ao exercício económico do ano de 2023.

Na sequência dos mandatos concedidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias de sócios de 18.03 e de 06.05.22, a Direção outorgou ainda em 17.11.2023 um Contrato de Abertura de Crédito com Hipoteca e Consignação de Rendimentos, no valor de 300mil euros, junto da Caixa Geral de Depósitos, agência de Soure, por um prazo de dez anos, que incluem dois de carência de Capital, o que também é matéria versada no ponto 25 deste Relatório.

Queremos aproveitar para expressar publicamente o nosso agradecimento. Desde logo às Colaboradoras, sem exceção, pelo sempre incedível elevado grau de profissionalismo e desempenho manifestados ao longo de todo o ano. Um agradecimento ainda ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, pela parceria e confiança depositada, à Câmara Municipal de Soure



Casa do Povo de Vila Nova de Anços

Instituição Particular de Solidariedade Social

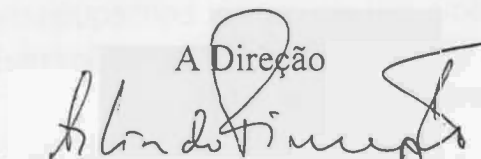
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

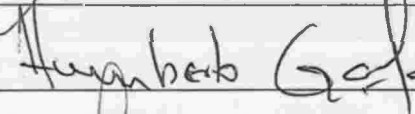
e Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços, inextinguíveis no apoio recorrente à Instituição Casa do Povo, quer em termos das nossas tarefas na área da ação social, como ainda às atividades desenvolvidas pelas nossas Seções Culturais e Desportivas. A estas também e aos seus diretos responsáveis, agradecemos o empenhado contributo para a valorização da imagem e do bom nome da Instituição. O agradecimento é extensivo ainda aos nossos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário e do Centro de Dia, pela preferência pelos nossos serviços; a todos os sócios da Casa do Povo, ao Crédito Agrícola, agência de Vila Nova de Anços e à Caixa Geral de Depósitos, agência de Soure, pela abertura, proximidade e confiança manifestadas no relacionamento com a Instituição; a todos os nossos fornecedores de um modo geral, o nosso muito obrigado.

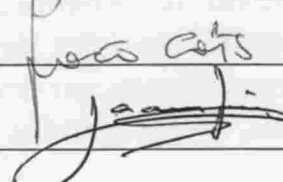
Apraz-nos, uma vez mais, apresentar um resultado operacional positivo, este ano no montante de 12.275,34 Euros e que acreditamos ser revelador da boa sustentabilidade financeira da Instituição. Estes documentos contabilísticos de 2023, foram já submetidos ao parecer do Conselho Fiscal e agora são aqui colocados à Vossa apreciação. Nele se conclui pela existência de um resultado líquido positivo do exercício no valor de € 10.378,72 (**Dez mil, trezentos e setenta e oito Euros e setenta e dois cêntimos**), valor que propomos aos Senhores Associados sejam transferidos para resultados transitados.


Vila Nova de Anços, 15 de março de 2024

A Direção









INDICE

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Designação e sede da entidade:.....	7
1.2 Natureza da atividade	7
1.3 Código CAE	7
1.4 Número médio de empregados durante o ano	7
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
2.1 Base de Preparação	7
2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras	7
2.3 Derrogação das disposições do ESNL	7
2.4 Adoção pela primeira vez das ESNL.....	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	8
3.1 Ativos Fixos Tangíveis	8
3.2 Investimentos financeiros	8
3.3 Inventários	8
3.4 Clientes e outras contas a receber	9
3.5 Caixa e equivalentes de caixa	9
3.6 Reservas e outros movimentos em fundos patrimoniais	9
3.7 Fornecedores e outras contas a pagar	9
3.8 Subsídios e apoios do Governo	9
3.9 Principais estimativas e julgamentos apresentados	9
3.10 Estimativas contabilísticas relevantes	9
3.11 Rédito	10
3.12 Gastos e rendimentos	10
3.13 Matérias ambientais	10
4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	10
4.1	11
4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	11
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	11
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12
7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	15
8. INVENTÁRIOS	15
9. CRÉDITOS A RECEBER	15
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	16
11. FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS MEMBROS	16
12. DIFERIMENTOS	16
13. RESERVAS E OUTROS MOVIMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS	17
14. FORNECEDORES	17
15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES	18
16. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	19
17. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	19
18. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	19
19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	19
20. GASTOS COM PESSOAL.....	20
21. OUTROS GASTOS	21
22. OUTROS RENDIMENTOS	21
23. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	21
24. COMPROMISSOS	22
25. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	22

BALANÇO

	Nota	2023	2022
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	230 716,78	254 238,27
Investimentos Financeiros	7	2 506,78	2 668,01
Investimentos em Curso	6	527 299,25	78 405,25
		<u>760 522,81</u>	<u>335 311,53</u>
Corrente			
Inventários	8	2 536,89	2 622,62
Créditos a receber	9	788 506,73	844 135,64
Estado e outros entes públicos	10	36 045,78	5 469,21
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	11	900,00	603,00
Diferimentos	12	1 653,16	4 527,10
Caixa e depósitos bancários	4	58 325,61	232 470,59
		<u>887 968,17</u>	<u>1 089 828,16</u>
Total do activo		<u>1 648 490,98</u>	<u>1 425 139,69</u>
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Reservas	13	395 154,53	395 154,53
Resultados transitados	13	18 187,30	-772,07
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1 028 378,20	905 501,87
		<u>1 441 720,03</u>	<u>1 299 884,33</u>
Resultado líquido do período		<u>10 378,72</u>	<u>18 959,37</u>
Total do fundo de capital		<u>1452 098,75</u>	<u>1 318 843,70</u>
Passivo			
Não corrente			
Provisões		-	-
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Corrente			
Fornecedores	14	98 214,79	59 933,04
Estado e outros entes públicos	10	53 198,22	7 665,66
Diferimentos	12	0,00	0,00
Outros passivos correntes	15	44 979,22	38 697,29
		<u>196 392,23</u>	<u>106 295,99</u>
Total do passivo		<u>196 392,23</u>	<u>106 295,99</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>1 648 490,98</u>	<u>1 425 139,69</u>

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	Exercício	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	16	168 928,61	162 765,88
Subsídios, doações e legados à exploração	17	260 288,13	243 679,60
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas	18	-80 716,48	-73 555,39
Fornecimentos e serviços externos	19	-61 567,19	-67 210,28
Gastos com o pessoal	20	-266 114,27	-244 302,44
Ajustamentos de Inventários (Perdas / Reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	22	27 550,19	44 388,93
Outros gastos	21	-10 536,07	-17 303,99
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		37 832,92	48 462,31
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6	-25 557,58	-27 633,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 275,34	20 828,37
Juros e rendimentos similares obtidos	23	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	-1 896,62	-1 869,00
Resultados antes de impostos		10 378,72	18 959,37
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício		10 378,72	18 959,37

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração de Fluxos de Caixa

	Nota	Período findo em 31 de Dezembro	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		124 160,13	110 668,80
Pagamentos de subsídios		0,00	927,18
Pagamentos de apoies			
Pagamento de Bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-176 326,85	-160 783,18
Pagamentos ao pessoal		-165 507,69	-124 581,84
Caixa gerada pelas operações		-217 674,41	-173 769,04
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		-31 196,35	-23 950,41
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais		-248 870,76	-197 719,45
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-376 774,72	-64 517,21
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		900,00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		192 208,99	27 500,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento		-183 665,73	-37 017,21
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Subsídios (ISS, CMS, IEFP)		260 288,13	243 679,60
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos e similares		-1 896,62	-1 869,00
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		258 391,51	241 810,60
Variação de caixa e seus equivalentes		-174 144,98	7 073,94
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	232 470,59	225 396,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	58 325,61	232 470,59

As notas 1 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

1.1 Designação e sede da entidade:

Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Rua do Outeiro, n.º 15
3130-400 Vila Nova de Anços

1.2 Natureza da atividade

Atividades de apoio a pessoas idosas, sem alojamento.

1.3 Código CAE

Atividades de apoio a pessoas idosas, sem alojamento, código CAE 88101.

1.4 Número médio de empregados durante o ano

O número médio de colaboradores ao serviço no exercício de 2023- 17 colaboradores.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

2.3 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.4 Adoção pela primeira vez das ESNL

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços, apresentou pela primeira vez no ano 2012 as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo na transição do POC para o ESNL procedido de acordo com o disposto no Decreto Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (adoção pela primeira vez da ESNL). Decorrentes do processo de transição, não ocorreram situações de reconhecimento, desconhecimento e remensuração que pudessem afetar a posição financeira e o desempenho financeiro.

I) Valorização dos Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos ativos, que nunca foram reavaliados, os critérios de reconhecimento, valorização e depreciação adotados no normativo contabilístico anterior são equiparáveis aos do modelo do custo histórico nas NCRF's, pelo que não foram sujeitos a ajustamento.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo poder ser mensurado com fiabilidade; a quantia escriturada da parte substituída é desreconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	Entre 20 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outras activos tangíveis	Entre 10 e 20 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo atendendo a que os mesmos se referem a ações e títulos de participação, de entidades que não se encontram cotadas no mercado de Valores.

3.3 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor de realização líquido, sendo ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, os produtos não estejam em condições de serem consumidos.

Os inventários referem-se, a matérias-primas, subsidiárias e de consumo. O método de custeio utilizado é o FIFO.

3.4 Créditos a receber

As rubricas de créditos a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços e outras dívidas decorrentes da atividade da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, conforme discriminado na nota 9.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.6 Reservas e outros movimentos em fundos patrimoniais

As reservas podem ser incorporadas nos fundos patrimoniais ou para cobertura de prejuízos de exercícios anteriores refletidos na rubrica de resultados transitados.

3.7 Fornecedores e outros passivos correntes

As rubricas de fornecedores e outros passivos correntes constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao custo histórico.

3.8 Subsídios e apoios do Governo

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), reconhece os subsídios do Governo, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "outras variações nos fundos próprios", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

3.10 Estimativas contabilísticas relevantes

3.10.1 Provisões

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços (IPSS), analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10.2 Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por outras entidades do mesmo sector de atividade.

3.10.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.11 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços prestados no decurso normal da atividade da Entidade. Os réditos provenientes da venda de produtos são reconhecidos quando os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os réditos são apresentados líquidos de quaisquer montantes reais, estimados relativos a quaisquer descontos

3.12 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13 Matérias ambientais

A entidade, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, incorre em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, são capitalizados ou reconhecidos como um gasto do período. Os valores incorridos no período foram reconhecidos como gastos.

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a Sociedade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

1.1. Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.

4. Caixa e depósitos bancários

4.1- A Casa do Povo de Vila Nova de Anços não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização.

4. 2-Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2023	2022
Caixa	245,02	997,89
Depósitos bancários	58 080,59	231 472,70
Caixa e equivalentes de caixa	58 325,61	232 470,59

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No exercício não foram identificados erros de períodos anteriores nem ocorreram quaisquer alterações a políticas ou a estimativas contabilísticas.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2022

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas Utensílios	Equipamento administrativo	Outras Imobilizações Corpóreas	Activos em curso	Total
1 de Janeiro de 2022									
Custo de aquisição	89 368,97	457 456,91	78 496,64	145 630,97	0,00	39 798,21	69 949,51	46 145,41	926 846,62
Depreciações acumuladas	0,00	-332 213,35	-72 501,89	-134 627,65	0,00	-36 322,44	-55 421,04	0,00	-631 086,37
Valor líquido	89 368,97	125 243,56	5 994,75	11 003,32	0,00	3 475,77	14 528,47	46 145,41	295 760,25
Movimentos do Ano - 2022									
Adições	0,00	0,00	0,00	32 257,37	0,00	0,00	0,00	32 259,84	64 517,21
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação - exercício	0,00	-11 387,90	-1 198,95	-11 953,13	0,00	-769,78	-2 324,18	0,00	-27 633,94
Depreciação - alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação- transf. e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido	0,00	-11 387,90	-1 198,95	20 304,24	0,00	-769,78	-2 324,18	32 259,84	36 883,27
31 de Dezembro de 2022									
Custo de aquisição	89 368,97	457 456,91	78 496,64	177 888,34	0,00	39 798,21	69 949,51	78 405,25	991 363,83
Depreciações acumuladas	0,00	-343 601,25	-73 700,84	-146 580,78	0,00	-37 092,22	-57 745,22	0,00	-658 720,31
Valor líquido	89 368,97	113 855,66	4 795,80	31 307,56	0,00	2 705,99	12 204,29	78 405,25	332 643,52

Anexo às Demonstrações Financeiras | 2023

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registrados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2023

	Terrenos	Edifícios e outras construções			Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas Utensílios	Equipamento administrativo	Outras		Total
		construções	Equipamento básico	Equipamento transporte					Imobilizações Corpóreas	Ativos em curso	
1 de Janeiro de 2023											
Custo de aquisição	89 368,97	457 456,91	78 496,64	177 888,34	0,00	39 798,21	69 949,51	78 405,25		991 363,83	
Depreciações acumuladas	0,00	-343 601,25	-73 700,84	-146 580,78	0,00	-37 092,22	-57 745,22	0,00		-658 720,31	
Valor líquido	89 368,97	107 533,41	0,00	16 504,98	0,00	1 865,50	16 992,06	78 405,25		332 643,52	
Movimentos do Ano - 2023											
Adições	0,00			0,00	0,00	2 036,09	0,00	448 894,00	0,00	450 930,09	
Alienações	0,00	-554,41	-67,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-621,45	
Transferências e abates	0,00	-246,00	-7 770,26	-6 000,00	0,00	-6 017,13	-1 128,47	0,00	-1 128,47	-21 161,86	
Depreciação - exercício	0,00	-10 008,09	-1 198,95	-11 953,13	0,00	-1 176,99	-1 220,42	0,00	-1 220,42	-25 557,58	
Depreciação - alienações	0,00	554,41	67,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	621,45	
Depreciação- transf. e abates	0,00	246,00	7 770,26	6 000,00	0,00	6 017,13	1 128,47	0,00	1 128,47	21 161,86	
Valor líquido	0,00	-10 008,09	-1 198,95	-11 953,13	0,00	859,10	-1 220,42	448 894,00	-1 220,42	425 372,51	
31 de Dezembro de 2023											
Custo de aquisição	89 368,97	456 656,50	70 659,34	171 888,34	0,00	35 817,17	68 821,04	527 299,25		1 420 510,61	
Depreciações acumuladas	0,00	-352 808,93	-67 062,49	-152 533,91	0,00	-32 252,08	-57 837,17	0,00		-662 494,58	
Valor líquido	89 368,97	103 847,57	3 596,85	19 354,43	0,00	3 565,09	10 983,87	527 299,25		758 016,03	



 13

7. Investimentos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de investimentos financeiros, é como segue:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Títulos de participação de Capital		574,82	574,82		574,82	574,82
Fundos de Compensação		1 931,96	1 931,96		2 093,19	2 093,19
	0,00	2 506,78	2 506,78	0,00	2 668,01	2 668,01

Os títulos de participação referem-se à participação da entidade no capital de:

- Rádio Popular de Soure » 74,82€
- Caixa de Crédito Agrícola » 500,00€

8. Inventários

O detalhe de inventários, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

	2023	2022
Mercadorias	0,00	0,00
Géneros Alimentares	2 536,89	2 622,62
	2 536,89	2 622,62
Imparidades de Inventários	0,00	0,00
Total de Inventários	2 536,89	2 622,62

O custo dos inventários reconhecidos em 2023 como gasto e incluído na rubrica "custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" totalizou 80.716,48 € (em 2022: 73.555,39 €).

9. Créditos a receber

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de créditos a receber, é como se segue:

	2023	2022
Utentes i)	10 523,30	10 619,80
Clientes d/c	6 352,17	6 435,49
Outras contas a receber ii)	771 631,26	827 080,35
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	788 506,73	844 135,64
Imparidade clientes	0,00	0,00
Total Clientes	788 506,73	844 135,64

i) Clientes: esta rubrica refere-se aos saldos a receber dos utentes referentes ao mês de dezembro de 2023, que por norma só é cobrado no mês seguinte.

ii) – Nesta rubrica estão os seguintes valores:

1.750,00 euros relativos a rendas do bar em dívida,
 102.497,83 euros da Camara Municipal de Soure referente às candidaturas do Pares,
 650.859,20 euros das candidaturas já aprovadas do PARES,
 7.500,00 euros do programa Mobilidade Social Verde,
 9.024,23 euros a aguardar solicitação de reembolso de IVA à Autoridade Tributária.

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC		0,00		0,00
Impostos s/ rendimento- IRS		889,98		1 186,20
Imposto s/ valor acrescentado - IVA		46 838,78		1 471,35
Contribuições p/ segurança social		5 145,85		4 273,73
Restituição IVA Bens Alim/Ativos Fixos	36 045,78	0,00	5 469,21	0,00
Outros impostos (Fundos Compensação)		323,62		734,38
	36 045,78	53 198,23	5 469,21	7 665,66

11. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados membros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros, é como segue:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Quotas Associados ano	702,00		702,00	435,00		435,00
Quotas Associados anos anteriores	198,00		198,00	168,00		168,00
Associados	900,00	0,00	900,00	603,00	0,00	603,00

Nesta rubrica estão registadas as quotas em dívida pelos associados à data de 31/12/2023.

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a entidade tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2023	2022
Seguros - i)	1653,16	4 527,10
Rendas		
Outros serviços	-	-
Gastos a reconhecer	1 653,16	4 527,10
Rendas diferidas	-	-
Outros rendimentos ii)		
	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00

i) – Este valor está relacionado com a especialização dos seguros.

13. Reservas e outros movimentos de fundos patrimoniais

Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Reservas Estatutárias	Reservas Especiais	Resultados Transitados	Out. var.fundos patrimoniais	Total
1 de Janeiro de 2022	395 154,53	29 927,87	-23 412,84	46 940,04	448 609,60
Aplicação do resultado do exercício			22 640,77		22 640,77
Doações - Terreno para Construção		-29 927,87		29 927,87	0,00
Ajustamento capital próprio por entradas					0,00
Ajustamento Subsídio PRODER/PARES/PRR				828 633,96	828 633,96
Ajustamento capital próprio por resultados					0,00
31 de Dezembro de 2022	395 154,53	0,00	-772,07	905 501,87	1 299 884,33
1 de Janeiro de 2023	395 154,53	0,00	-772,07	905 501,87	1 299 884,33
Aplicação do resultado do exercício			18 959,37		18 959,37
Doações - Terreno para Construção					0,00
Ajustamento capital próprio por entradas					0,00
Ajustamento Subsídio PRODER/PARES/PRR				122 876,33	122 876,33
Ajustamento capital próprio por resultados					0,00
31 de Dezembro de 2023	395 154,53	0,00	18 187,30	1 028 378,20	14 41 720,03

As reservas não estão disponíveis para distribuição, apenas podendo ser utilizadas para aumentar o fundo patrimonial ou compensar prejuízos.

Outras variações nos fundos patrimoniais:

Os subsídios aprovados relacionados com o PARES estão registados pelo valor de 813.574,00 euros.

Os subsídios do PARES apoiados pela Câmara Municipal de Soure estão registados pelo valor de 126.717,80 euros.

Os subsídios do PRR-Mobilidade Verde estão registados pelo valor de 15.000,00 euros.

O apoio da Junta de Freguesia de VNA para aquisição da Carrinha Elétrica está registado pelo valor de 1.500,00 euros.

O apoio da Câmara Municipal de Soure para aquisição da Carrinha Elétrica está registado pelo valor de 1.658,53 euros.

As doações estão registadas pelo valor de 69.927,87 euros.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

Descrição	2023	2022
Supertalho Martins	887,46 €	2 510,31 €
Higicastanheira	446,52 €	399,30 €
Costa e Figueiredo, SA	243,98 €	1289,84 €
Automóveis do Mondego	- €	32 257,37 €
Litofish	641,53 €	1 547,15 €
Nível 20	74 155,37 €	- €
Quitos leve	2975,45 €	2 156,78 €
Verde Queen	2 102,92 €	2 305,96 €
Catarina Pires, Lda.	430,93€	- €
Autopepe	662,45€	426,29 €
Anços Doce, Lda	638,18 €	578,53 €
Varino & Galante, Lda.	1 463,01€	- €
Paecro, Unipessoal, Lda.	2654,34€	- €
José Carlos Camaz	594,81 €	2 226,16 €
Belave	1050,64 €	- €
Miticonta	246,00€	- €
Nutrisoure	- €	1 836,09 €
Auto Júlio	- €	1 452,00 €
Carlos Alberto Almeida Santos	407,75 €	795,82 €
Manuel Barros da Silva	784,17 €	398,68 €
Goodplastic	760,81 €	676,23 €
FNWay Consulting	- €	6 697,97 €
EDP	964,66 €	- €
Lactifoz	2 029,51 €	645,93 €
Previmed	- €	555,12 €
Outros Fornecedores	4 074,30€	1 177,51 €
Total saldo fornecedores - correntes	98 214,79 €	59 933,04 €
Adiantamentos a Fornecedores	- €	- €

15. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica de outros passivos correntes é como segue:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros credores						
Outros credores ii)	3 375,96		3 375,96	3 375,96		3 375,96
Pessoal i)	126,56		126,56	111,91		111,91
Acréscimos de custos						
Férias e sub. férias	40 725,90		40 725,90	34 711,19		34 711,19
Seguros						
Outros	750,80		750,80	498,23		498,23
Outras contas a pagar	44 979,22	0,00	44 979,22	38 697,29	0,00	38 697,29

- i) Este valor diz respeito ao pagamento de quotizações sindicais de dezembro pagas em janeiro 2024 e a uma notificação judicial.
- ii) Este valor está relacionado com o Leslie em dívida à Camara Municipal de Soure, no valor de 2.875,96 euros e 500,00 euros de outros devedores e credores diversos.

16. Vendas e prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2023	2022
Prestação de Serviços		
Serviço Apoio Domiciliário	101 139,85	99 476,80
Centro de Dia	21 033,00	23 045,00
Quotizações	1 987,00	1 888,00
Serviço de Apoio à Comunidade	4 320,00	4 557,00
Serviços - CMS	308,10	15 619,13
Junta Freguesia Vila Nova Anços	30 059,21	12 193,35
Junta Freguesia Gesteira (almoços)	7 000,45	2 970,10
Outros Serviços	3 081,00	3 016,50
Prestação de Serviços	168 928,61	162 765,88

17. Subsídios, doações e legados à exploração

O montante dos subsídios, doações e legados à exploração reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2023	2022
Do Estado e Outros Entes Públicos		
Centro Regional de Segurança Social	248 242,81	232 280,26
Instituto Emprego e Formação Profissional	958,82	691,39
Autarquias	11 086,50	10 147,95
Outras Entidades	0,00	560,00
Total	260 288,13	243 679,60

18. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas demonstra-se como segue:

	2023	2022
Existências Iniciais	2 622,62	1 544,54
Compras	80 630,75	74 633,47
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	-2 536,89	-2 622,62
Total	80 716,48	73 555,39

19. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2023	2022
Trabalhos especializados	6 441,63	19 852,48
Publicidade e propaganda	496,01	0,00
Vigilância e segurança	944,40	644,76
Honorários	0,00	629,44
Conservação e reparação	9 913,13	6 669,19
Comissões bancárias	96,00	0,00
Outros Serviços Especializados	0,00	264,90
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2 556,14	1 473,37
Livros e documentação técnica	14,75	344,57
Material de escritório	1 720,21	1 144,25
Artigos para oferta	813,83	817,10
Material Didático e de Saúde	83,79	1 087,61
Electricidade	9 206,55	5 693,41
Combustíveis	5 186,40	7 801,41
Água	1 598,38	1 325,65
Outros fluidos- gás	7 325,79	5 372,08
Deslocações e estadas	22,15	0,00
Comunicação	1 368,79	1 281,36
Seguros	5 785,92	4 244,34
Contencioso e notariado	30,00	1 475,68
Despesas de representação	188,50	584,10
Limpeza, higiene e conforto	7 244,42	6 476,58
Outros	530,40	28,00
Fornecimentos e serviços externos	61 567,19	67 210,28

Os fornecimentos e serviços externos tiveram uma diminuição na ordem dos 8% devido aos trabalhos especializados que tiveram uma diminuição bastante significativa. No entanto as outras rubricas tiveram um aumento com algum significado devido à inflação.

20. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2023 e 2022, foram como segue:

	2023	2022
Remunerações		
Orgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	208 739,84	170 978,38
Prémios ao Pessoal	0,00	0,00
Sub-total	208 739,84	170 978,38
Outros Gastos c/ Pessoal		
Indemnizações		8 000,00
Encargos sobre remunerações	45 135,29	40 540,04
Seguros de acidentes trabalho	5 611,37	5 574,15
Gastos de ação social	825,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	5 802,77	19 209,87
Sub-total	57 374,43	73 324,06
Custos com o pessoal	266 114,27	244 302,44

Onúmero médio de colaboradores da Casa do Povo de Vila Nova de Anços em 2023 foi de 17 (2022: 17).

Em 2023 foi ajustada a contabilização de algumas remunerações que até 2022 andavam a ser consideradas como outros custos com pessoal.

21. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2023	2022
Impostos e taxas	6,00	-
Quotizações	25,00	25,00
Correcções exercicios anteriores	1 004,01	6 712,15
Secção de Pesca	710,15	1 159,69
Artes de Palco	1 838,21	0,00
Rancho das Ceifeirinhas	2658,10	2 213,98
Secção de Xadrez	2 291,55	3 677,88
Secção de Futebol	1 812,80	3 470,95
Outros não especificados	190,25	44,34
Total	10 536,07	17 303,99

22. Outros Rendimentos e Ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos que se apresenta no quadro seguinte:

	2023	2022
Correcções exercicios anteriores	0,00	1 407,23
Alienações	900,00	0,00
Rendas e outros rendimentos	3 375,00	2 775,00
Sub. relacionados com o investimento	6 605,69	12 440,04
Donativos	0,00	45,00
Restituição de impostos	14,52	4 054,06
Secção de Pesca	1 050,00	800,00
Artes de Palco	5 842,50	7 700,00
Rancho das Ceifeirinhas	1 895,00	3 430,00
Secção de Xadrez	3 435,00	3 235,00
Secção de Futebol	1 500,00	5 500,00
Consignação (IRS + IVA)	2 926,94	2 979,81
Outros não especificados	0,09	0,00
Juros Obtidos de Depósitos	5,45	22,79
Total	27 550,19	44 388,93

23. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercicios de 2023 e 2022 é como segue:

	2023	2022
Gastos financeiros		
Juros pagos	0,00	0,00
Outros custos financeiros	1 896,62	1 869,00
	<u>1 896,62</u>	<u>1 869,00</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

24. Compromissos

A Casa do Povo de Vila Nova de Anços para fazer face aos investimentos com a construção do Lar e Centro de Dia, assinou durante o exercício de 2022, com a Caixa Geral Depósitos, de Soure, um contrato de crédito denominado Caixa Invest Tesouraria, que consiste na abertura de uma conta corrente, que poderá ir até ao montante de 250.000,00 euros, pelo prazo de 12 meses, renováveis até 120 meses, com a taxa EUR12M>0+1% e garantia de 70% FEI mais hipoteca das instalações e consignação de receitas. Em novembro de 2023, foi também assinado um contrato de crédito para a construção dos novos edifícios, pelo valor total de 300.000,00 euros, com uma taxa EUR12M>0+1%, e um prazo máximo de reembolso de 120 meses, ao qual até à data não foi ainda necessário recorrer.

Sobre a Conta Cauçionada e o Empréstimo para a Construção, já estão a ser pagas comissões e respetivo imposto de selo e foi ainda efetuado um Seguro de Multirriscos do edifício, na Caixa Geral de Depósitos. As verbas do Programa PARES, e outras relacionadas com os projetos deverão ser domiciliadas para a Caixa Geral de Depósitos.

25. Informações exigidas por diplomas legais

Dívidas ao Estado em mora

Dando cumprimento ao disposto na Lei 110/09, de 16/09/2009 – Código Contributivo – artigo 5º, alínea J), fica expresso que a Casa do Povo de Vila Nova de Anços não era, em 31 de dezembro de 2023, devedora perante a Segurança Social, de qualquer dívida vencida. Mais se informa que de acordo com o Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro de 1980, não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

Vila Nova de Anços, 1 março 2024

A Direção

[Handwritten signatures of the Board of Directors]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature of the Certified Accountant]
CC n.º 54657



Casa do Povo de Vila Nova de Anços

Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao longo do exercício de 2023, o Conselho Fiscal acompanhou, sempre que possível, a atividade da Direção, procurando assim desempenhar as funções que, pelos estatutos, lhe estão atribuídas.

No que diz respeito ao Relatório de Gestão e aos documentos de Prestação de Contas apresentados pela Direção, feita a análise devida aos mesmos, o Conselho Fiscal é de parecer que se acham em condições de serem apreciados e votados favoravelmente pela Assembleia Geral.

Os projetos do Novo Centro de Dia e do Lar estão a decorrer dentro das expectativas previstas, pelo que se, entretanto, não ocorrer nenhum acontecimento anormal, em finais do próximo ano as mesmas estarão concluídas, passando assim a Instituição a poder oferecer mais e melhores serviços aos seus utentes.

O Conselho Fiscal propõe ainda à Assembleia Geral a aprovação de um voto de louvor a todos os que de forma abnegada e com espírito altruísta, contribuíram para os resultados alcançados no exercício de 2023.

Vila Nova de Anços, 21 de março de 2024

O Conselho Fiscal